

## ESTRATÉGIAS DE FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE LÚRIO NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO DA COVID-19

Alarquia Aly Saíde<sup>1</sup>

Anifo Martinho<sup>2</sup>

Isaura Ilorena d'Alva Brito dos Santos<sup>3</sup>

Lurdes Ramos Monteiro Bonifácio Saíde<sup>4</sup>

Iara Vali<sup>5</sup>

Tuaha António<sup>6</sup>

Zeca Manuel Salimo<sup>7</sup>

**RESUMO:** Moçambique é um País da África Austral, semelhantemente como outras partes do mundo, foi assolado por uma das maiores crises de saúde pública decorrentes da eclosão da pandemia do novo coronavírus, também denominada COVID-19 entre 2020 e 2021, com impactos significativos em todas as vertentes da sociedade, em particular na educação, colocando grandes desafios nesse sector. No âmbito da prevenção do COVID-19, a 20 de Março do ano de 2020, o Governo de Moçambique decretou o Estado de Emergência com o encerramento de todas as escolas primárias, secundárias, do ensino superior, públicas e privadas. Neste contexto, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP) exortou todas as instituições de ensino para a observância das medidas, orientando de modo que as aulas não fossem interrompidas por completo, incluindo, a Faculdade Ciências de Saúde da Universidade Lúrio, que viu-se obrigada a implementar métodos diferentes para manter em funcionamento das aulas, neste contexto, este trabalho descreve as estratégias de funcionamento da Faculdade de Ciências no âmbito da prevenção da COVID-19 entre 2020 e 2021. Para além de constituir a obrigatoriedade no cumprimento das medidas sanitárias para reduzir a propagação do vírus entre funcionários e estudantes dentro campo universitário, foram reestruturadas as turmas em números menores e os espaços de ensino como salas de aulas e laboratórios foram marcados pontos distanciamento entre os usuários, não obstante também foi introduzido o ensino híbrido.

**Palavras-chave:** COVID-19. Medidas de prevenção da COVID-19. Ensino híbrido.

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula-Moçambique.Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru/ Brasil

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, Moçambique.

<sup>3</sup>Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, Moçambique.

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula-Moçambique. Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru/Brasil

<sup>5</sup> Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, Moçambique.

<sup>6</sup> Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, Moçambique.

<sup>7</sup>Faculdade de Ciências deSaúde, Universidade Lúrio, Nampula-Moçambique.Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical,Universidade do Estado de Amazonas-Manaus/Brasil.

**ABSTRACT:** Mozambique, a country from southern Africa, like other parts of the world, was hit by one of the biggest public health crises resulting from the outbreak of the new coronavirus pandemic, also known as COVID-19, between 2020 and 2021, with an impact on all aspects of society, particularly in education, posing major challenges in this sector. As part of the prevention of COVID-19, on March 20, 2020, the Government of Mozambique decreed a State of Emergency with the closure of all primary, secondary, higher education, public and private schools. In this context, the Ministry of Science and Technology, Higher Education and Professional Technician (MCTESTP) urged all educational institutions to comply with the measures, advising so that classes were not completely interrupted, including the Faculty of Health Sciences at Lúrio University, which was forced to implement different methods to keep classes running, in this context, this work describes the operating strategies of the Faculty of Sciences in the context of the prevention of COVID-19 between 2020 and 2021. the obligation to comply with sanitary measures to reduce the administration of the virus among employees and students within the university field, classes were restructured into smaller numbers and teaching spaces such as classrooms and laboratories were marked with distance points between users, not however, hybrid teaching was also introduced.

**Keywords:** COVID-19. COVID-19 prevention measures. Hybrid teaching.

## I. INTRODUÇÃO

No âmbito da prevenção do COVID-19, a 20 de Março do ano de 2020, o Governo de Moçambique decretou o Estado de Emergência com o encerramento de todas as escolas primárias, secundárias, do ensino superior, públicas e privadas.

Neste contexto, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP) exortou todas as instituições de ensino para a observância das medidas, orientando de modo que as aulas não fossem interrompidas por completo (Ofício 169/MCTESTP/GM/393/2020).

As orientações dadas pelo Ministério de tutela das Instituições do Ensino Superior (IES) consistiram na alteração da modalidade de ensino, ou seja, transformação do ensino presencial em ensino à distância mediante a utilização de plataformas digitais.

Após a obtenção dos resultados de um estudo realizado pela FCS que avaliou a qualidade de ensino a distância, adoptou a utilização do Moodle como plataforma indicada para a nova modalidade de ensino.

O mesmo estudo revelou que, devido a natureza dos cursos ministrados pela FCS, que são totalmente profissionalizantes e, que exigem a realização de cerca de 75% de aulas práticas em ambientes clínicos e/ou laboratoriais para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos currículos de formação, o ensino a distância (EaD), é

parcialmente aplicável a disciplinas complementares e básicas e quase que, totalmente inaplicável às disciplinas específicas. Facto que justifica a adoção do ensino híbrido, ou seja, semi-presencial.

Considera-se ensino híbrido, a utilização combinada entre a aprendizagem *online* com a *offline* criando modelos que associam momentos em que o estudante aprende em um ambiente virtual, utilizando ferramentas tradicionalmente da educação a distância, com outras em que a aprendizagem é presencial (Da Silva *et al.*, 2018).

Transcorridos três meses de restrições extremas no país prevalece a necessidade de se adaptar e aprender a conviver com a COVID-19.

Apesar de ainda contarmos com menos casos positivos de COVID-19, se compararmos com a República Sul Africana, Moçambique se encontra entre os piores cinquenta países com menos tempo de duplicação de casos (comunicado do chefe do Estado, 28 de Jun).

De acordo com o director de emergências da Organização mundial de Saúde (OMS), ainda é difícil prever até quando vamos prevalecer com a pandemia da COVID-19 e, fazendo uma comparação com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), abre a possibilidade da problemática da COVID-19 se tornar endêmica.

O nosso trabalho, como Instituição do Ensino Superior (IES), deve se centrar na adopção de medidas que quebram as linhas de transmissão do coronavírus, ou seja, redução do risco de ocorrência de infecções na Faculdade com a reestruturação do funcionamento quer seja administrativo ou académico.

Nesse contexto, e como foi referido anteriormente, a FCS da UniLúrio, localizada na região norte de Moçambique, passa a adoptar o ensino semi-presencial para se adaptar à realidade actual relacionadas com as medidas de prevenção contra a pandemia de COVID-19 e, para assegurar a qualidade de formação, foi desenvolvido a presente estratégia de funcionamento com o objectivo: Reestruturação do funcionamento pedagógico e administrativo na Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio. Para alcançar o objectivo que norteia a reestruturação do funcionamento, foram definidos quatro (4) objectivos específicos: (1). Determinar estratégias de funcionamento da Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio no âmbito da Prevenção da COVID-19, (2). Definir as regras de acesso aos ambientes de trabalho e de aula adequadas a funcionalidade

da FCS, (3). Mapear as salas de aulas e laboratórios de forma a garantir o distanciamento de um metro e meio (1,5m) entre as carteiras dos usuários (4). Propor um regime de ensino adequado a natureza dos cursos oferecidos pela FCS e às medidas de prevenção da COVID-19.

## 2. Requalificação da Faculdade de Ciências de Saúde

### 2.1. Acesso ao campus de Marrere

O estudante/docente/funcionário deverá controlar a sua temperatura corporal e desinfetar as mãos, antes de entrar no campus;

Não se permitirá a entrada de todo o membro da comunidade académica que apresentar sinais e sintomas de gripes, mesmo que se trate de gripes sazonais;

O estudante/docente/funcionário dispensado deverá apresentar um comprovativo médico que justifique a sua ausência para comprovar que o mesmo procurou por cuidados médicos;

As batas usadas pelos estudantes e/ou docentes em ambientes clínicos não deverão ser levadas às salas de aulas;

Os estudantes deverão se trajar de camisetas do programa Um estudante Uma Família, se aplicável, para assistir às aulas teóricas.

Os docentes deverão se apresentar às aulas teóricas trajados de bata da FCS, desde que a mesma, não tenha sido usada no ambiente hospitalar

### 2.2. Restruturação de salas de aulas

#### 2.2.1. Descrição geral do corpo discente

A Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio conta com mil trezentos e cinquenta e seis (1356) estudantes inscritos nos cursos de licenciatura e, no curso superior profissionalizante de Higiene Saúde e Segurança no Trabalho (HSST), tabela 1.

**Tabela 1.** Distribuição geral dos estudantes inscritos na Faculdade de Ciências de Saúde

Cursos	Sexo				Total por curso	
	Feminino		Masculino		Fr	%
	Fr	%	Fr	%		
Licenciatura em Medicina	81	35	154	65	235	17.30

Licenciatura em Medicina Dentária	56	53	50	47	106	7.80
Licenciatura em Medicina Farmácia	55	37	93	63	148	11.00
Licenciatura em Nutrição	116	61	73	39	189	14.00
Licenciatura em Optometria	53	48	57	52	110	8.00
Licenciatura em Enfermagem	85	44	107	56	192	14.20
Licenciatura em Administração e Gestão em Saúde	108	64	61	36	169	12.50
Licenciatura em Psicologia Clínica	132	74	47	26	179	13.20
Curso Superior Profissionalizante de HSST	10	36	18	64	28	2.00
	<b>Sub-total 1</b>	<b>%</b>	<b>Sub-total 2</b>	<b>%</b>	<b>Sub-total 3</b>	<b>%</b>
	696	51	660	49	1356	100

**Abreviação:** Fr – Frequência. **Fonte:** Sistema Integrado de Gestão Académica da UniLúrio

Devido à particularidade do ensino em saúde, muitos dos cursos de licenciatura, como o de Medicina, Medicina Dentária, Optometria, Enfermagem comportam, na sua estrutura curricular, cerca de 80% de disciplinas que exigem 75% da carga horária vivências clínicas e/ou laboratoriais para o alcance dos objectivos formativos e profissionais, facto que alivia a instituição em termos de necessidade de salas de aulas comuns.

Os primeiros dois níveis (1º e 2º nível), dos quatro cursos acima indicados, utilizam cerca de 75% do total da carga horária, salas de aulas comuns para lecionação de aulas teóricas. Sendo necessário apenas 25% do tempo para desenvolvimento de algumas habilidades práticas.

Em termos curriculares, os primeiros dois níveis dos referidos cursos são compostos por disciplinas complementares, básicas e pré-clínicas.

Os cursos de Licenciatura em Farmácia e de Licenciatura em Nutrição, apesar de também serem técnicos e profissionalizantes, exigem menos, a utilização de laboratórios e de ambientes clínicos, sendo necessário cerca de 50% do tempo de formação para aulas práticas e os restantes 50% para aulas teóricas. Para esses dois cursos, tendo em conta o tempo de duração da formação, o número de estudantes inscritos em cada nível e a necessidade de utilização de laboratórios existentes na FCS para formação e investigação, seria necessário um número de salas de aulas maior em relação aos restantes cursos.

O maior número de estudantes inscritos no primeiro nível do curso de licenciatura em Enfermagem, deve-se pelo facto de ter sido aberta paralelamente uma turma de enfermagem do regime pós-laboral.

Os cursos de licenciatura em Administração e Gestão em Saúde e em Psicologia Clínica, decorrem no regime pós-laboral e, não constituem nenhum tipo de problema em termos de espaço físico para o decurso das aulas que são maioritariamente teóricas.

A semelhança desses dois cursos acima referidos, o curso superior profissionalizante de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, possui instalações próprias com capacidade para 28 estudantes, portanto, não enfrenta problemas em termos de sala de aulas.

A tabela 2 e 3 sumarizam a estratificação de estudantes inscritos do primeiro ao quarto ano entre 2020 a 2021 nos regimes laboral e pós laboral respectivamente.

**Tabela 2.** Distribuição de estudantes por nível de formação -regime laboral

<b>Licenciatura em Medicina</b>						
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>						
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>	5 <sup>o</sup>	6 <sup>o</sup>	Total
36	49	32	26	49	43	235
<b>Licenciatura em Medicina Dentária</b>						
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>						
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>	5 <sup>o</sup>		Total
27	28	14	15	22		106
<b>Licenciatura em Farmácia</b>						
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>						
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>	5 <sup>o</sup>		Total
37	27	29	27	25		148
<b>Licenciatura em Nutrição</b>						
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>						
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>			Total
41	50	38	60			189
<b>Licenciatura em Optometria</b>						
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>						
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>			Total
33	30	27	20			110
<b>Licenciatura em Enfermagem</b>						
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>						
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>			Total
77	38	51	25			192

**Tabela 3.** Distribuição de estudantes do regime pós-laboral por nível de formação

<b>Licenciatura em Administração e Gestão em Saúde</b>				
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>				
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>	Total
33	51	41	44	169

<b>Licenciatura em Medicina Psicológica Clínica</b>				
<b>Número de estudantes inscritos por nível de formação</b>				
1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>	Total
43	59	79	0	179

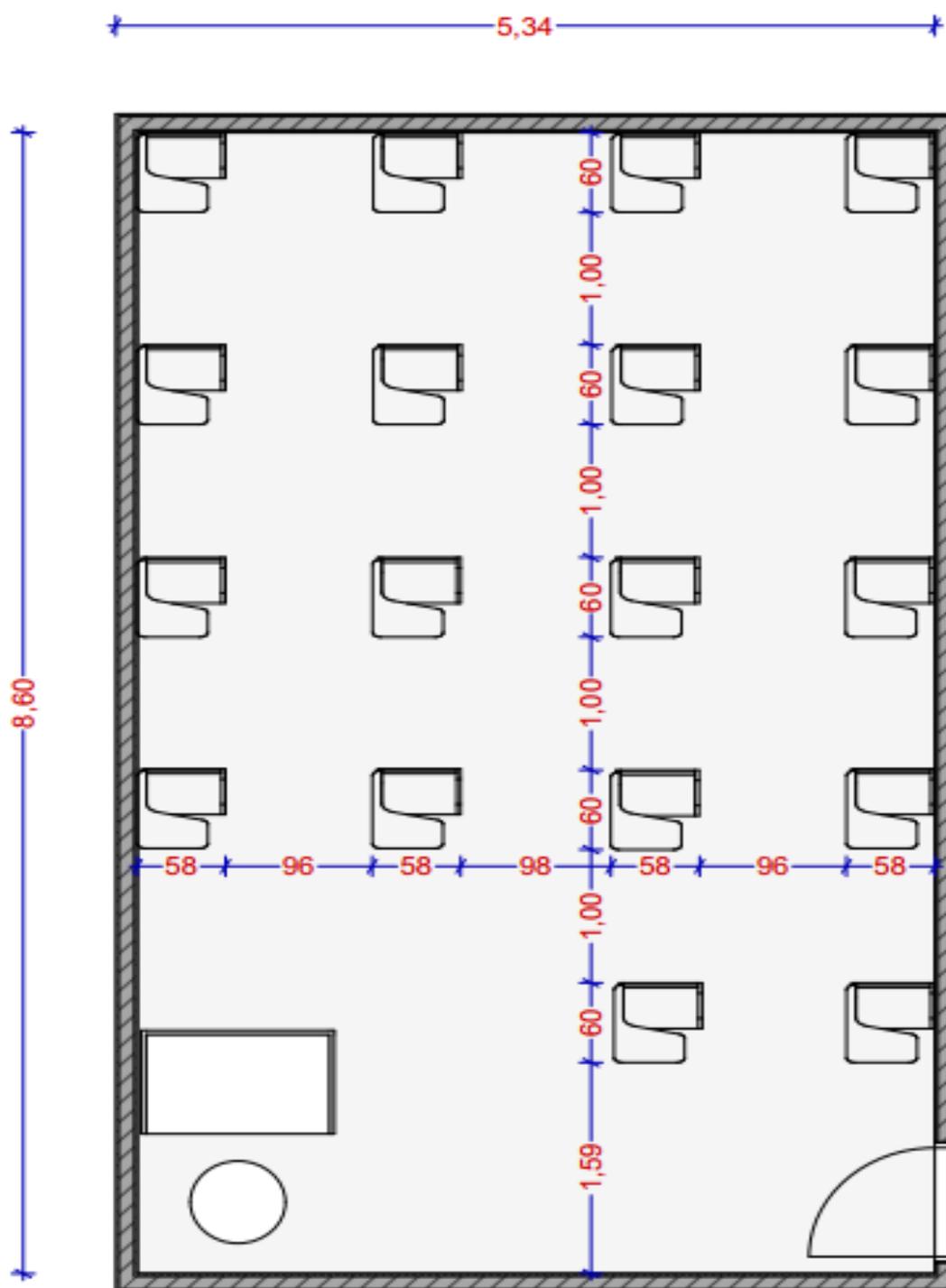
### 2.3. Infraestruturas académicas

Para um universo de mil trezentos e cinquenta e seis (1356) estudantes, distribuídos em oito (8) cursos de graduação e um (1) curso superior profissionalizante, a FCS conta com 13 (treze) salas de aulas, 12 laboratórios diversos, um (1) Centro de Saúde com atendimento médico, uma Clínica de Optometria, uma Clínica Dentária, uma biblioteca física e digital e uma sala para validação dos registos académicos.

#### 2.3.1. Capacidade das salas de aulas

De acordo com o número de salas de aulas existentes e, a capacidade de instalação de carteiras com separação de um metro (1m), entre uma e a outra, a FCS pode acomodar simultaneamente duzentas e sessenta e quatro (264) carteiras. Desta forma, em dois turnos de aulas (turno da manhã e turno da tarde) podem ser acomodados em salas de aulas, quinhentos e vinte e oito (528) estudantes para o decurso de aulas puramente presenciais.

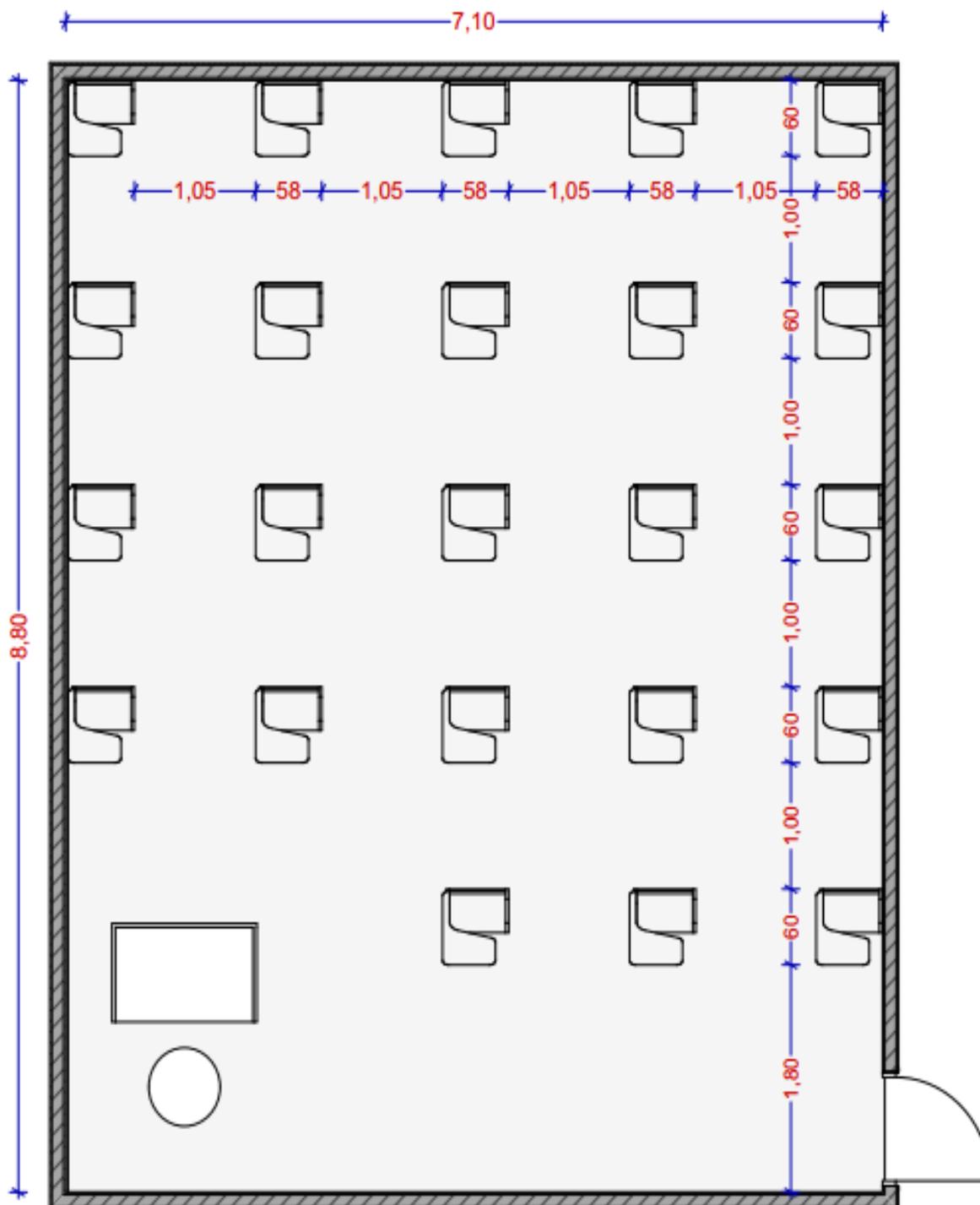
A capacidade de albergar o número de carteiras indicadas (264), com a respectiva separação de um metro (1m) é possível de acordo com a distribuição ilustrada na **figura 1**.



**Figura 1.** Salas de aulas com capacidade para 18 carteiras (antiga FAPF).

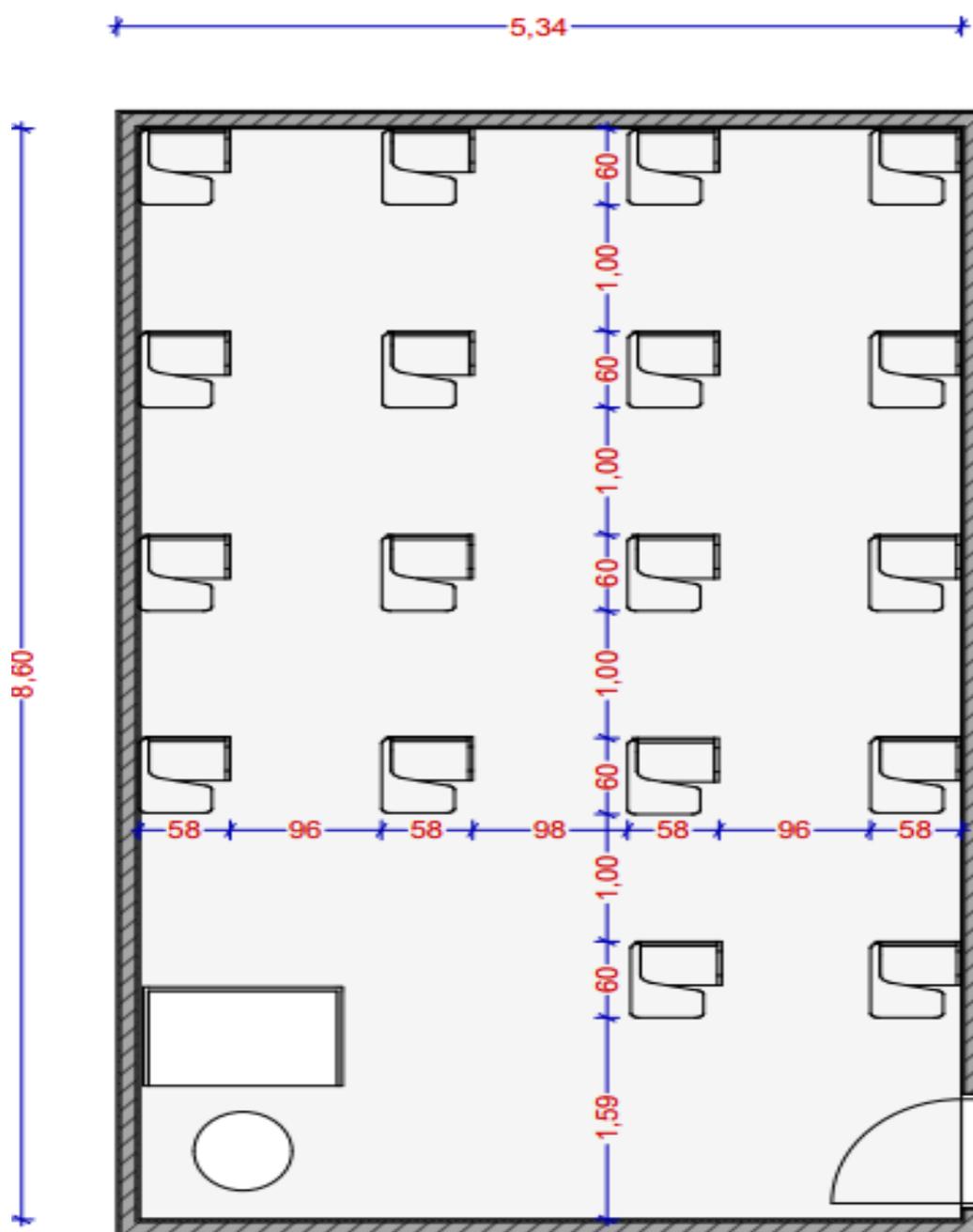
São seis (6) salas de aulas com a capacidade de instalação de 18 carteiras para estudantes, uma secretaria e uma cadeira do docente com separação de um metro (1m).

Assim sendo, para estas salas de aulas, temos capacidade para instalar cento e oito (108) carteiras.



**Figura 2.** Salas de aulas pré-fabricadas

Estão disponíveis para aulas presenciais mais seis (6) salas pré-fabricadas com capacidade para vinte e três (23) carteiras, com separação de um metro (1m) e, pode-se ainda, instalar a secretária para o professor sem violar o distanciamento mínimo em aplicação na FCS. Desta forma, nas salas pré-fabricadas conseguimos instalar cento e trinta e oito (138) carteiras.



**Figura 3.** Sala 1: Bloco Administrativo

Como se pode ver na figura *lay out* anterior, a sala de aula do bloco administrativo tem a capacidade máxima para instalação de dezoito (18) carteiras com o mesmo padrão de separação das salas anteriores, perfazendo um total de duzentos e sessenta e quatro carteiras (264)

### 2.3.2. Laboratórios

Para o desenvolvimento de habilidades práticas, para além do Hospital Central de Nampula, Hospital Geral de Marreré, Centros de Saúde a FCS dispõe nas suas instalações onze laboratórios e duas clínicas de acordo com as tabelas abaixo:

**Tabela 4.** Clínica do curso de Licenciatura em Optometria

Clínica de Optometria		
Laboratório	Tipo de laboratório	Actividade básica do laboratório
Clínica optométrica		Atendimento de pacientes e práticas clínicas
Laboratório de óptica	Ensino, extensão e pesquisa	Montagem de óculos
Laboratório de exames especiais		Realização de exames complexos
Laboratório de exposição		Exposição de produtos e serviços
Laboratório de conserva		Organizar o stock de produtos

Fonte: Deptº dos Serviços Clínicos e Laboratoriais

**Tabela 5.** Clínica Dentária e Laboratórios Diversos I

Clínica de Optometria		
Laboratório	Tipo de laboratório	Actividade básica do laboratório
Clínica Dentária		Atendimento de pacientes e práticas clínicas em forma de aulas
Laboratório Anatômico	Clínica Escola	Manipulação de peças clínicas reais em aulas práticas
Laboratório Humanísticos		Manipulação, simulação e instrução do uso de manequins operacionais em aulas práticas
Laboratório de Anatomia Humana		Demonstração e identificação de partes constituintes do corpo humano, validando desta forma o conhecimento técnico pela prática
Laboratório de Histologia e Embriologia		Visualização, observação, demonstração e identificação, das partes constituintes do corpo humano, com ou sem patologia
Laboratório de Análises clínicas		Atendimento de pacientes e diagnósticos laboratoriais de suas patologias

Fonte: Deptº dos Serviços Clínicos e Laboratoriais

**Tabela 6.** Laboratórios Diversos 2

Clínica de Optometria		
Laboratório	Tipo de laboratório	Actividade básica do laboratório
Tecnologia Farmacêutica	Clínica Escola	Produção e controlo de qualidade de medicamentos
Etnobotânica e Fitoquímica		Identificação, quantificação e preparação de Produtos a base de plantas medicinais
Gastrotecnia		Manipulação e confecção de alimentos para aulas praticas e pesquisas no curso de nutrição
Antropometria		Determinação das medidas e composição corporal, no diagnostico nutricional
Microbiologia Alimentar		Análise microbiológica, cultura de amostras humanas para identificação pesquisa de patógenos
Biologia Molecular		Aulas práticas, pesquisa de microrganismos e manipulação de DNA

**Fonte:** Dept<sup>o</sup> dos Serviços Clínicos e Laboratoriais

#### 1.3.2.4 Capacidade dos laboratórios e das clínicas

Em cada serviço clínico, respeitando o distanciamento de um metro entre as cadeiras dentárias e/ou os atendimentos optométricos temos como capacidade média para realização de aulas práticas simultaneamente para catorze (14) estudantes.

Essa capacidade de albergar de forma simultânea catorze (14) estudantes mantem-se para os restantes laboratórios com excepção do Laboratório de Biologia Molecular, de Análises Clínicas que pode receber um máximo de oito (8) estudantes e os laboratórios de Anatomia com capacidade para 22 estudantes e Histologia e Embriologia com capacidade para 12 estudantes.

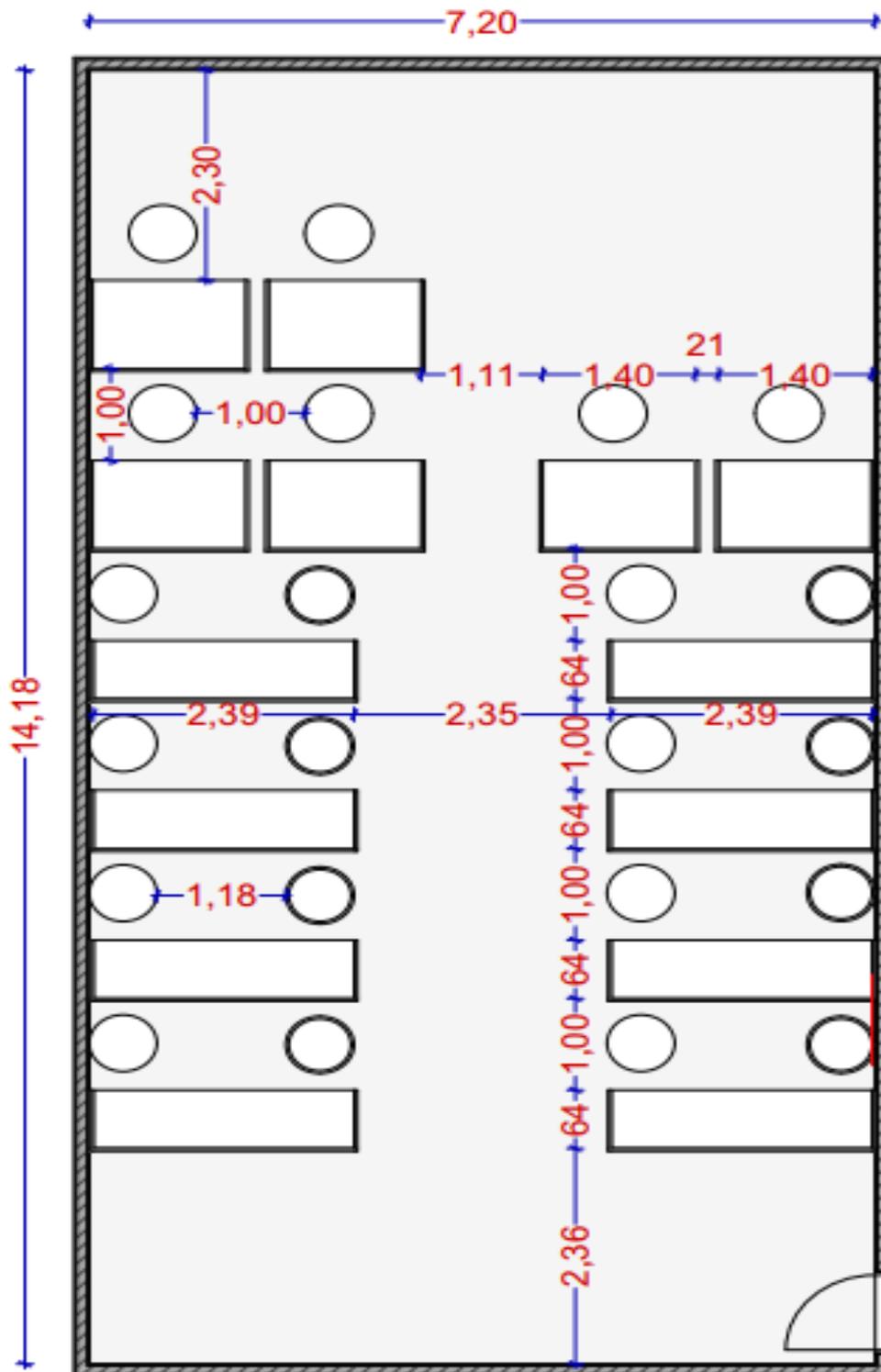
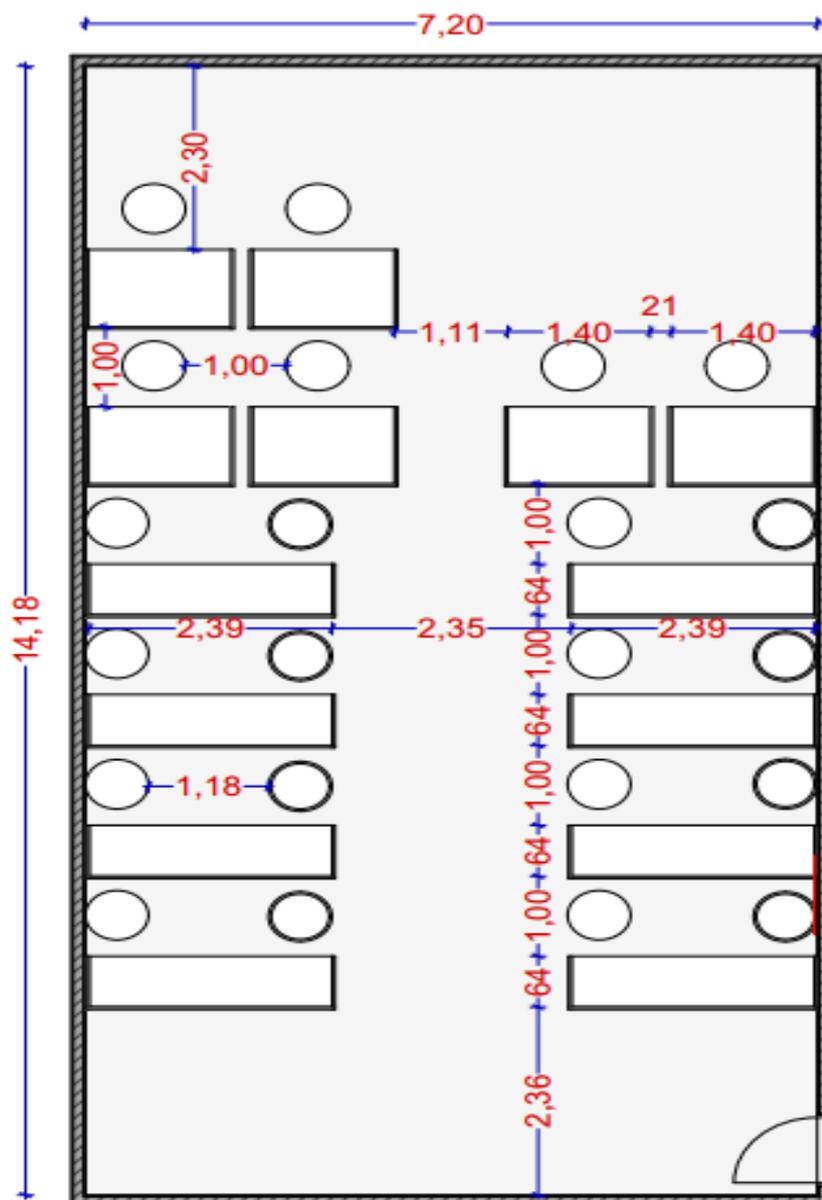


Figura 4. Laboratório de Histologia e Embriologia



**Figura 5.** Laboratório de Anatomia:

### 3. Nova modalidade de ensino na FCS

Com a implementação do plano de recuperação da FCS, imposto pela pandemia de COVID-19, numa situação em que nenhum dos integrantes da comunidade académica (docentes, discentes, gestores académicos e gestores administrativos) não se encontravam preparados para o ensino a distância adoptado e, pelo facto de existirem fortes possibilidades da covid-19 transformar-se numa endemia, esta unidade de ensino adoptará o ensino híbrido, ou seja, ensino semi-presencial.

De acordo com Machado apud Kenski, 2012; Masetto, 2012; Oliveira Netto, 2005, para além da combinação de metodologias de ensino, na modalidade do ensino semi-presencial, há uma necessidade de se reorganizar os processos de aprendizagem, ressignificando tempos espaços, modelos e funções dos actores educacionais. Nesta perspectiva, as tecnologias são compreendidas como meios que potencializam a aprendizagem, auxiliam na persolização e aperfeiçoam o trabalho educativo (SHNEIDER, 2015)

O ensino semi-presencial adoptado estará estruturado da seguinte forma:

Os conteúdos teóricos de todas as disciplinas (complementares, básicas e específicas) serão lecionados na modalidade do ensino a distância mediante a utilização da plataforma digital *moodle* ou mediante a produção e entrega de textos de apoio no formato físico.

Independentemente da classificação da disciplina no currículo, os estudantes deverão ter contactos com os respectivos docentes, aulas presenciais, no final do capítulo ou grupos de unidades de ensino, para consolidação da matéria dada.

Nas aulas presenciais, as turmas serão divididas em dois grupos com um mínimo de dezoito e um máximo de 28 estudantes, de acordo com o número total de estudantes na turma.

Todas as avaliações serão presenciais, com excepção das avaliações formativas (mini-testes) que podem ser realizadas através de trabalhos independentes e ou em grupos.

### **3.1. Requisitos para acesso a aulas teóricas**

Para que o estudante ou docente tenha acesso às aulas teóricas presenciais deverá ser portador de uma máscara N95 ou cirúrgica, estar com a temperatura corporal controlada e não apresentar sinais e sintomas de gripes, mesmo que se trate de gripes sazonais.

O estudante ou docente dispensado deverá apresentar um comprovativo médico que justifique a sua ausência ou que confirme que procurou por atendimento médico.

### **3.2. Requisitos para Acesso à Aulas Práticas**

Dependendo da natureza e do risco, para que o estudante tenha acesso as aulas práticas, para além dos requisitos previstos no ponto 2.1, deverá ser portador de aventais e de viseiras se aplicável.

### 3.3. Capacitação Pedagógica

Havendo necessidade de dotar os docentes da FCS com capacidades técnico-pedagógica para o ensino híbrido serão formados todos os docentes nos seguintes aspectos: metodologia de ensino híbrido, produção de materiais de aprendizagem, utilização da plataforma *moodle* no processo de ensino e de aprendizagem.

A docência na modalidade semi-presencial apresenta diferentes desafios para o docente que tradicionalmente trabalha no regime presencial. O plano da sua acção educativa deverá considerar um tempo e espaço que não se localiza apenas numa sala de aula (ROSA, 2016).

**Tabela 7.** calendarização para capacitação pedagógica

Curso	Temas	Data
Medicina e Medicina Dentária		
Farmácia e Nutrição	Metodologia de ensino híbrido Produção de textos de apoio	13.07.2020
Optometria e Enfermagem	Utilização de plataforma digital Moodle	
LAGS e Psicologia		

414

**Tabela 8.** Plano para o início de aulas

Actividade	Período			Responsável
	01-15 Jul	16-31 Jul	03 de Agosto	
Requalificação de salas de aulas				Património
Elaboração e publicação de horários lectivos				Directores de cursos
Aquisição de 200 marcações de COVID-19				Património
Aquisição de dois termómetros digitais				Património
Início de aulas				Direção da FCS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implementação de medidas preventivas frente a COVID-19 e implementação do ensino híbrido, foi possível manter as aulas teóricas e práticas, e isso, teve consequências

positivas, tanto a não paralisar as aulas quanto a reduzir níveis de infecções por COVID-19 no ambiente universitário.

## REFERÊNCIA

Da Silva, A.W.L.; Bento, M.C.M. utilizando a tecnologia em favor da aprendizagem efetiva: uma reflexão sobre a utilização do ensino híbrido. VII ENALIC. 2018, 1-8.